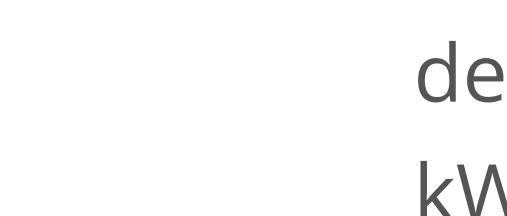


# Os 'vilões' da luz: veja o que mais gasta energia e como economizar

Eletrônicos e eletrodomésticos da sua casa podem pesar na conta de luz no final do mês; veja quais são

Por Carolina Zanatta, do TechTudo  
29/01/2022 08h00 Atualizado há um dia

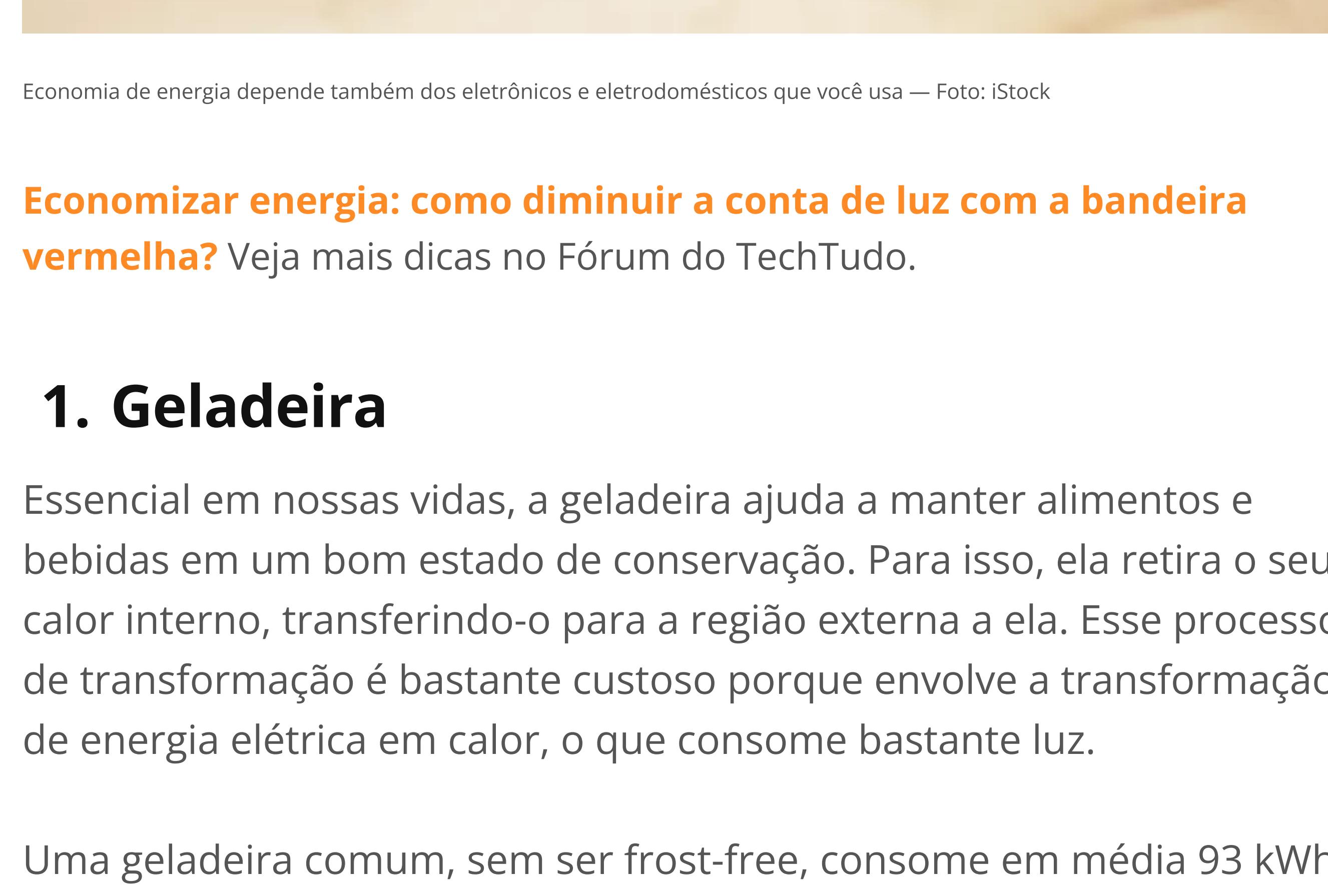


Alguns eletrônicos e eletrodomésticos da sua casa consomem mais energia do que outros. Em 2021, houve um aumento de 20% na conta de luz, e uma tarifa adicional de R\$ 14 passou a ser cobrada a cada 100 kWh (Quilowatt-hora, medida de energia) consumidos. Para economizar nos gastos, entender como os dispositivos que você mais usa funcionam pode fazer diferença no preço do boleto do fim do mês.

Aparelhos que transformam energia elétrica em calor, como geladeiras e chuveiros, são os que mais impactam na conta de luz. No entanto, sem uso consciente, até mesmo itens como computadores e

videogames podem pesar no final do mês. Veja a seguir quais são os eletrônicos e eletrodomésticos que mais consomem energia na sua casa. Também conversamos com o coordenador do programa de energia e sustentabilidade do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Cláuber Leite, que deu dicas que vão te ajudar a economizar.

**LEIA: 5 coisas que a sua Smart TV sabe sobre você e como se proteger**



Economia de energia depende também dos eletrônicos e eletrodomésticos que você usa — Foto: iStock

**Economizar energia: como diminuir a conta de luz com a bandeira vermelha?** Veja mais dicas no Fórum do TechTudo.

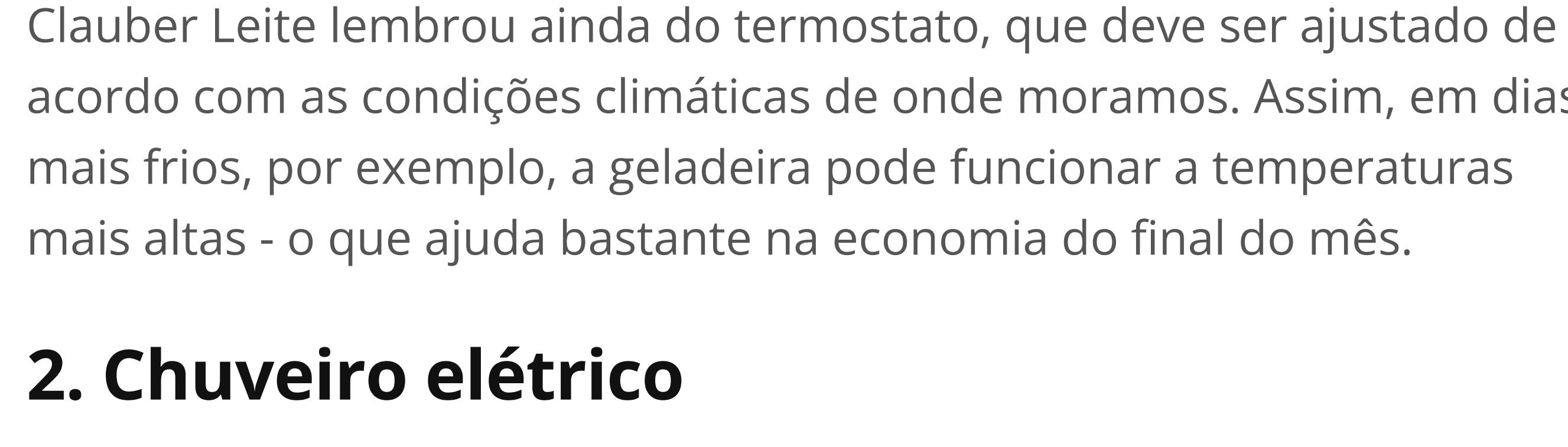
## 1. Geladeira

Essencial em nossas vidas, a geladeira ajuda a manter alimentos e bebidas em um bom estado de conservação. Para isso, ela retira o seu calor interno, transferindo-o para a região externa a ela. Esse processo de transformação é bastante custoso porque envolve a transformação de energia elétrica em calor, o que consome bastante luz.

Uma geladeira comum, sem ser frost-free, consome em média 93 kWh mensais - ou, de acordo com a calculadora da Enel, cerca de R\$ 80 na conta de luz. Dependendo da potência dela e de suas outras características (como, por exemplo, o seu tipo de motor), é possível que esse valor seja maior ou menor. Além de suas especificidades, há ainda outros fatores que podem impactar esse nível de consumo.

Como as geladeiras trabalham para manter seu ambiente interior a temperaturas mais baixas, quando abrimos suas portas nós mudamos o seu equilíbrio interno. Isso ocorre por causa da troca direta de calor com o exterior. Segundo o coordenador do programa de energia e sustentabilidade do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Cláuber Leite, quando em excesso, essa ação pode pesar na conta de luz. "Se você abrir e fechar [a geladeira] muitas vezes, mudando esses fatores internos de temperatura, o motor da geladeira vai acionar mais vezes e, consequentemente, vai consumir mais energia", diz.

Por isso, de acordo com Cláuber, o ideal é manter uma relação consciente com a geladeira, abrindo-a apenas quando necessário. Desse modo, para quem deseja economia, aquela clássica história de passar vários minutos com a porta aberta, apenas encarando o interior do eletrodoméstico, também deve ser deixada de lado.



Evite abrir sua geladeira em excesso — Foto: Reprodução/LG

Além disso, o especialista também atenta para as condições da geladeira. Isso porque, caso a borracha da porta esteja com problemas, o eletrodoméstico nunca fechará realmente - o que, consequentemente, causará um consumo ainda maior de luz. Desse modo, é importante prestar atenção ao estado em que estão as peças do aparelho.

Cláuber Leite lembrou ainda do termostato, que deve ser ajustado de acordo com as condições climáticas de onde moramos. Assim, em dias mais frios, por exemplo, a geladeira pode funcionar a temperaturas mais altas - o que ajuda bastante na economia do final do mês.

## 2. Chuveiro elétrico

Seguindo a mesma lógica da geladeira, o chuveiro elétrico é outro "inimigo" da conta de luz. O motivo é simples: para aquecer a água, o aparelho também precisa converter energia em calor. Como o processo é custoso para o dispositivo, seu consumo energético acaba sendo alto também.